

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8841 | Salvador, quinta-feira, 25.04.2024

Presidente Augusto Vasconcelos

**Bancos cortam  
4,2 mil vagas  
em apenas 1 ano**

Página 3



**BRASIL**

**Vote na Chapa  
1 até amanhã  
na Previ**

Página 2

## A importância da democracia cidadã

Estudo do  
Ministério do  
Desenvolvimento

Social reafirma  
o valor da  
democracia

cidadã. Em apenas um ano, o governo Lula conseguiu reduzir em 91,7% a pobreza entre crianças na primeira infância - 0 a 6 anos de idade - cujas famílias estão inscritas no CadÚnico. Página 4



Os programas voltados aos que mais necessitam da ajuda do Estado têm reduzido a pobreza no Brasil

# Vote certo, vote na Chapa 1

Processo de votação termina amanhã. O mandato vai até 2028

CAMILLY OLIVEIRA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS ELEIÇÕES** para a Previ terminam amanhã. Não dá para deixar para a última hora. O pleito define quem vai ocupar o Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Diretoria de Seguridade da entidade. Decisão importante para os funcionários do Banco do Brasil.

Para garantir a segurança e o equilíbrio do fundo de pensão, o

Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a Chapa 1 – Previ para os Associados. O diretor Jurídico do SBBA, Fábio Ledo, concorre ao Conselho Deliberativo.

Quem já votou, agora tem a chance de ampliar a participação, conversando com os colegas. Têm direito ao voto, participantes e assistidos, maiores de 18 anos, inscritos nos planos de benefícios da Previ até o dia 31 de janeiro deste ano. Basta acessar o site da Previ, o app ou os terminais de autoatendimento (TAA) ou SISBB, este, exclusivo para funcionários da ativa do BB, para votar.

## No segundo turno da Funcef o voto é no 23

O **SEGUNDO** turno das eleições da Funcef começa sábado. Os participantes e assistidos vão escolher os novos representantes do Conselho Fiscal.

Apoiado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, o movimento Funcef é Vida tem como candidato à suplência o diretor da entidade Érico Jesus. Fernanda Cristina dos Anjos concorre à titularidade. Na hora do voto, é só escolher o núme-

ro 23. A votação segue até a próxima terça-feira.

“Temos uma candidatura que trouxe o compromisso com a capacidade técnica, a responsabilidade, o bem comum, o respeito e a responsabilidade com todos os representantes e assistidos. Por isso, chamamos os colegas da ativa e aposentados a se juntarem a nós nesse segundo turno. Vamos todos juntos porque a Funcef é nossa”, afirmou Érico Jesus.

## Em debate, desafios dos bancários dos privados

**DIRIGENTES** sindicais dos bancos privados da Bahia e Sergipe estão prontos para agitar as discussões amanhã, em Salvador. A partir das 9h, mergulham nos desafios enfrentados pelos trabalhadores em cada empresa e nas diferentes bases sindicais.

Com o objetivo de afinar as

estratégias e definir reivindicações para a campanha nacional de 2024, serão realizados três encontros específicos. Um para o Bradesco, outro do Itaú e mais um do Santander.

Cada reunião vai ser uma imersão nos números e nos problemas, desde demissões até

condições de trabalho e saúde dos funcionários. Metas abusivas, assédio e outras questões também estão na mesa.

As conclusões serão levadas para os encontros específicos por banco, que acontecem durante a 26ª Conferência da Bahia e Sergipe, nos dias 18 e 19

de maio, também em Salvador.

Os dirigentes do Bradesco se reúnem na sede da Federação da Bahia e Sergipe, enquanto os do Itaú e Santander na sede do Sindicato da Bahia, na avenida Sete de Setembro, Mercês. É hora de ação e da tomada de decisões que impactam vidas.

## Consulta ajuda na campanha salarial

É DE EXTREMA importância que os bancários sinalizem as prioridades para a campanha salarial deste ano. As respostas da consulta nacional vão ajudar a dar o tom das negociações com os bancos sobre remuneração, questões sociais, saúde, condições de trabalho e outras demandas fundamentais.

Os trabalhadores têm até 2 de junho para apontar o que deve constar na minuta. É só acessar o link <https://consultabancarios2024.votabem.com.br/>. Diante de dados que mostram que 77,8% das famílias possuíam dívidas e 29,5% possuíam débitos em atraso no final de 2023, o endividamento e a inadimplência dos bancários estão entre os questionamentos da pesquisa deste ano. A intenção é buscar solução para o problema na categoria.

As respostas apuradas serão somadas às resoluções das conferências estaduais e regionais e as definidas nos encontros nacionais específicos dos empregados de bancos públicos e de bancos privados e debatidas na Conferência Nacional dos Bancários, nos dias 7 a 9 de junho. No evento, a pauta de reivindicações da categoria será definida.

Após aprovação da minuta em assembleias realizadas pelos sindicatos, o documento será entregue à Fenaban. Passo essencial para começar as negociações da campanha para a renovação da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e dos ACTs (Acordos Coletivos de Trabalho) específicos das empresas. Vale lembrar que os documentos têm vigência até 31 de agosto e a data-base dos bancários é 1º de setembro.



Sindicato intensifica ações para denunciar à sociedade as constantes demissões no sistema financeiro

# Só em 1 ano, 4,2 mil vagas extintas

Apesar dos lucros bilionários cada vez maiores, os bancos ampliam demissões. Usura

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A IRRESPONSABILIDADE** social do sistema financeiro com alto índice de de-

missões é impressionante. Mesmo com lucro bilionário sempre crescente, nos últimos 12 meses os bancos eliminaram 4.171 postos de trabalho bancário. O setor enche os cofres, precariza atendimento com terceirização e desemprega pais e mães de família. Ganância pura.

É evidente que os bons indicadores econômicos, especialmente no mercado de trabalho, não são fruto da boa vontade dos bancos. Pelo contrário. O saldo de emprego bancário só cai, apesar de o setor financeiro estar sempre crescente. Basta entrar em uma agência para perceber que faltam funcionários. São clientes insatisfeitos com a demora no atendimento, longas filas e empregados cada vez mais sobrecarregados.

Nos dois primeiros meses deste ano foi constatada a abertura de 1.074 vagas, mas o resultado positivo se deu devido a convocação de aprovados em concurso público do Banco do Brasil. Os dados da PEB (Pesquisa do Emprego Bancário) referente ao primeiro bimestre deste ano apontam a ampliação de vagas no período associada à criação de postos de escriturário. Se desconsiderar a movimentação, o saldo seria de 543 vagas a menos. Agrava o desemprego.

No primeiro bimestre de 2024, o saldo de emprego, excluindo a categoria bancária, foi de 4.764 vagas de trabalho. Quase seis vezes mais do que no mesmo período de 2023, com destaque para o crédito cooperativo (+1.949 postos).

## Funcionários do BB querem salários e metas

**DEPOIS** de veiculado no portal Uol que “BB quer aumentar salário da presidente para R\$ 117 mil; 57% de reajuste”, a CEBB (Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil) solicitou reunião com a empresa para cobrar respostas sobre os planos de Cargos e Remuneração e os de Funções dos trabalhadores.

A notícia referente ao aumento dos salários nos altos cargos surpreendeu os empregados, pois a pauta não foi apresentada em momento algum ao movimento sindical. Além disto, o BB precisa responder sobre as reivindicações dos bancários, a exemplo do fim de cobrança excessiva de metas e do Performa, programa que impactou os salários e inviabilizou o encarreiramento.



No Banco do Brasil, mobilização por demandas pendentes

A CEBB também cobra soluções para as carreiras dos caixas, supervisores de atendimento, gerentes de serviços e outras pautas ainda pendentes por parte do banco. Em junho será realizado congresso de funcionários do BB para debater todas as pautas.

# Democracia com cidadania

Redução de 91,7%  
da pobreza na  
primeira infância

ROGACIANO MEDEIROS  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**RESGATADA** pelo povo brasileiro nas eleições de 2022, a democracia social continua a gerar resultados animadores para a construção da cidadania. Agora mesmo, o estudo *Perfil Síntese da Primeira Infância e Famílias no Cadastro Único* mostra redução de 91,7% no sofrimento, principalmente na insuficiência alimentar, de crianças de 0 a 6 anos de idade, de lares com renda mensal por pessoa de R\$ 218,00, atendidos pelo Bolsa Família.

Um dado significativo, que



LYON SANTOS - MDS

As mulheres negras e pardas são 75% das mães inscritas no CadÚnico

expõe a imensa diferença entre a agenda ultraliberal imposta durante seis anos por Temer e Bolsonaro, preocupados apenas em ampliar os lucros dos donos do dinheiro, e a democracia so-

cial voltada para a superação da fome, redução das desigualdades e da pobreza. Por isto as elites odeiam tanto o governo Lula.

Segundo o estudo, realizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social em conjunto com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal no universo do CadÚnico, das 18,1 milhões de crianças na primeira infância existentes hoje no país, 10 milhões (54%) vivem em famílias com renda per capita mensal de até meio salário mínimo.

Outro detalhe importante: três em cada quatro famílias do CadÚnico são mantidas por mães solteiras, a imensa maioria negras e pardas, com idade entre 25 a 34 anos. São dados que comprovam o grande valor das políticas de assistência social extintas por Temer e Bolsonaro, mas agora retomadas no governo Lula.



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros



## Confiança brasileira na reconstrução do Brasil

**SEGUNDO** pesquisa do IPEC (Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica), quatro em cada dez brasileiros acreditam na melhora progressiva da economia em seis meses. É a confiança da população na democracia social.

Foram entrevistadas 2 mil pessoas em 129 cidades e 40% delas acreditam que a situação econômica do Brasil estará melhor em um semestre. Para

31% o cenário nacional deve piorar. Outros 24% consideram que a economia estará exatamente igual ao momento atual, enquanto 5% não souberam responder.

O resultado da pesquisa levou em conta um recorte dos entrevistados entre aqueles que votaram no atual presidente Lula (PT) e os que apoiaram Bolsonaro (PL) em 2022, na última eleição presidencial.

**NO DIFERENCIAL** O estudo *Perfil Síntese da Primeira Infância e Famílias no Cadastro Único*, segundo o qual o Brasil reduziu em 91,7% o sofrimento, inclusive alimentar, em crianças de 0 a 6 anos de idade de famílias com renda mensal per capita de R\$ 218,00, em 2023, ajuda a comprovar a diferença gritante entre a agenda ultraliberal de Bolsonaro e a democracia social de Lula.

**MAIOR MENTIRA** Depois de provas abundantes e contundentes reveladas pela Vaza Jato, pela operação *Spoofing*, além das recentes descobertas da PF, negar que a Lava Jato seja “a maior mentira contada na história da República”, como disse Lula em café com jornalistas, só mesmo sendo cínico, bolsonarista ou lavajatista. Enfim, teleguiado da extrema direita fascinzista.

**FIGURA NOCIVA** Diante dos vínculos com os setores reacionários, terrivelmente antipovo, e da fama de traíra, fica difícil acreditar que Arthur Lira (PP-AL) vá cumprir o que se comprometeu em reunião com o presidente Lula, de manter uma relação republicana entre o governo e a Câmara Federal que preside. É uma figura nociva para o Brasil e os brasileiros. Recomendável ficar de olho vivo.

**NENHUM PRESTA** Enquanto o presidente democrata Joe Biden comemora a liberação de novo pacote de ajuda militar para a Ucrânia, de US\$ 61 bilhões, o republicano Donald Trump, coligado de Bolsonaro, avança na corrida para a eleição presidencial do dia 5 de novembro próximo, usando inclusive um discurso antiguerra. Difícil dizer qual é o pior. Um é belicista e o outro fascinzista.

**CINISMO SIONISTA** Mais uma hipocrisia da mídia mantida pelo sionismo, a notícia de que a UE e a ONU solicitaram investigação para a descoberta de 300 corpos encontrados em valas comuns, em Gaza. Ora, o genocídio do povo palestino pelo exército israelense é financiado pelos EUA e a União Europeia. Se tivessem realmente preocupados já teriam dado um basta na matança.